

**Conselho Regulador da  
Entidade Reguladora para a Comunicação Social**



**Deliberação  
91/LIC-R/2009**

ENTIDADE REGULADORA  
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Renovação de licença para o exercício da actividade de  
radiodifusão sonora de que é titular a associação Centro de  
Formação, Assistência e Desenvolvimento**

Lisboa

11 de Março de 2009

## **Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social**

### **Deliberação 91/LIC-R/2009**

**Assunto:** Renovação de licença para o exercício da actividade de radiodifusão sonora de que é titular a associação Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento

#### **I. Pedido**

1. Em 3 de Outubro de 2008 e ao abrigo do disposto no artigo 17.º, n.º 1, da Lei n.º 4/2001, de 23 de Fevereiro (doravante, Lei da Rádio), deu entrada na Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) o pedido de renovação de licença para o exercício de radiodifusão sonora apresentado pelo Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento.
2. O Centro de Formação, Assistência e Desenvolvimento é titular da licença para o exercício da actividade de radiodifusão para cobertura local emitida em 30 de Março de 1989 (por transmissão de alvará anteriormente atribuído ao operador Rádio Sátão, Cooperativa de Som e de Imagem, CRL, que mereceu parecer favorável da AACCS aprovado em 28 de Dezembro de 1994 e publicado no DR n.º 122, de 26 de Maio de 1995), estando a emitir um serviço de programas generalista, com a denominação “Rádio Sátão”, frequência 89,9MHz, no concelho de Sátão.

#### **II. Da instrução e análise do processo**

3. A Requerente fez acompanhar o pedido em apreço dos seguintes documentos:
  - a) Requerimento para renovação do alvará para o exercício da actividade de radiodifusão;

- b) Cópia da licença radioelétrica para o serviço de radiodifusão sonora passada pela ANACOM – Instituto das Comunicações de Portugal;
  - c) Cópia do respectivo pacto social;
  - d) Declaração da entidade requerente de que não detém participação em mais de cinco operadores de radiodifusão;
  - e) Declaração dos associados de cumprimento do disposto no artigo 7.º, n.º 3 e 4, da Lei da Rádio;
  - f) Linhas gerais de programação, mapa de programas a emitir e respectivos horários;
  - g) Estatuto editorial;
  - h) Memória descritiva da actividade desenvolvida nos últimos dois anos;
  - i) Documento comprovativo da situação contributiva regularizada perante a segurança social;
  - j) Documento comprovativo da situação tributária regularizada, emitido pelos serviços de finanças;
  - k) Último relatório de contas.
- 4.** No que se refere aos documentos indicados nas alíneas a) a d) verificou-se que os mesmos estão em conformidade com os normativos legais correspondentes, destacando-se o facto de o operador obedecer ao princípio da especialidade, em conformidade com o artigo 3.º, n.º 1, da Lei da Rádio.
- 5.** O operador e os associados remeteram declarações de cumprimento do disposto no artigo 7.º, n.º 3 e 4, da Lei da Rádio, concluindo-se pela inexistência de participações em outros operadores de radiodifusão.
- 6.** O estatuto editorial do serviço de programas denominado “Rádio Sátão” apresenta-se em conformidade com o disposto no artigo 38.º da Lei n.º 4/2001, dele constando os compromissos impostos pelo normativo.

7. No que concerne às linhas gerais de programação é apresentada uma emissão diversificada, composta por rubricas musicais, programas de informação e desportivos, opinião, debate, passatempos, divulgação cultural, conteúdos dedicados à população local e outros. São, ainda, anunciados 3 serviços noticiosos, de informação local.
8. Segundo a memória descritiva da actividade desenvolvida nos últimos dois anos, a “Rádio Sátão” tem desenvolvido uma programação generalista, que procura ir ao encontro dos gostos e interesses da população a que se reporta.
9. Da análise dos documentos remetidos e da informação recolhida é possível inferir que a actividade é desenvolvida e explorada pela entidade titular da licença, a qual disponibiliza um serviço de programas destinado especificamente à população local.

À luz das peças constantes do processo constata-se que as condições e termos do projecto aprovado foram respeitados, sendo anunciadas 24 horas de emissão e cumpridas as exigências legais quanto ao número mínimo de serviços noticiosos.

O operador e os associados não detêm participações proibidas em empresas licenciadas para o exercício da actividade. Não foram detectadas alterações não autorizadas ao controlo da empresa.

### **III. Deliberação**

Nestes termos, analisando o processo relativo ao pedido de renovação de licença em causa e encontrando-se satisfeitas, à luz das peças dele constantes, as normas legais atinentes, o Conselho Regulador da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social delibera, ao abrigo do disposto no artigo 24º, n.º 3, alínea e), dos Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de Novembro, e artigo 17º, n.º 1, da Lei da Rádio, renovar, pelo prazo de 10 anos, a licença para o exercício da actividade de radiodifusão sonora de que é titular o operador Centro de Formação, Assistência e

Desenvolvimento, para o concelho de Sátão, frequência 89,9MHz, com a denominação de “Rádio Sátão”.

Lisboa, 11 de Março de 2009

O Conselho Regulador,

José Alberto de Azeredo Lopes  
Elísio Cabral de Oliveira  
Luís Gonçalves da Silva  
Maria Estrela Serrano  
Rui Assis Ferreira